



Revista de
Filosofia
Aurora


periodicos.pucpr.br/aurora


PUCPRESS

Editorial: Filosofia Brasileira

Editorial: Brazilian Philosophy

Editorial: Filosofía Brasileña

Léo Peruzzo Júnior ^[a] 

Curitiba, PR, Brasil

^[a] Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Jelson Roberto de Oliveira ^[b] 

Curitiba, PR, Brasil

^[b] Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Como citar: PERUZZO JÚNIOR, L.; OLIVEIRA, J. R. de. Editorial. *Revista de Filosofia Aurora*, Curitiba: Editora PUCPRESS, v. 35, e202330965, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2965-1557.35.e202330965>.

^[a] Doutor em Filosofia, e-mail: leo.junior@pucpr.br

^[b] Doutor em Filosofia, e-mail: jelson.oliveira@pucpr.br

No ano em que comemora seu 35º aniversário de fundação, a *Revista de Filosofia Aurora* apresenta ao público o dossiê *Filosofia Brasileira*, organizado pelos professores Ivan Domingues (UFMG) e Lucio Marques (UFTM). Sem dúvida, um marco importante para celebrar, por um lado, o desenvolvimento da filosofia brasileira e, por outro, o reposicionamento de questões que envolvem a própria maturidade epistêmica daquilo que se tem produzido em território brasileiro nas últimas décadas e suas interlocuções com a pesquisa filosófica internacional.

Este dossiê de filosofia brasileira é, portanto, o primeiro resultado editorial do grupo de trabalho (GT) em Pensamento Filosófico Brasileiro, da ANPOF, registrado em 2021 e, desde então, bastante ativo no cenário filosófico nacional. Ao mesmo tempo, resulta da primeira Jornada Sul-Norte do Pensamento Filosófico Brasileiro que aconteceu nos dias 3 e 4 de maio de 2022, envolvendo colegas do hemisfério norte, como Bélgica, Portugal, México e Estados Unidos, além do Brasil e do próprio GT, com o propósito de aproximá-las e aproximá-los numa ampla agenda de discussão e cooperação. Trata-se, em suma, de um dossiê do GT, que integra pesquisadoras e pesquisadores das cinco regiões brasileiras e articula-se a partir dos projetos de pesquisa que suas e seus membros desenvolvem nas respectivas instituições em que trabalham.

Segundo os organizadores do dossiê, “na referida Jornada reunimos, além do mais, pessoas interessadas no debate sobre a filosofia brasileira e a latino-americana, tanto entre a(o)s participantes nacionais quanto entre a(o)s internacionais com atuação no hemisfério norte, como ressaltado, bem como colegas e estudantes que trabalharam no apoio técnico e logístico daquela Jornada, a quem, em seu conjunto, reiteramos nosso agradecimento. Ao distinguirmos o debate da filosofia brasileira em relação ao da filosofia latino-americana, colocando o foco no Brasil, não estamos ignorando o lugar do nosso país no continente, ainda que ignorassem uma à outra as bandas lusa e hispânica das Américas durante o período colonial, e mesmo depois. Não obstante, como é sabido, mesmo que se ignorassem e virassem as costas, compartilhavam efetivamente uma e outra o mesmo destino e porto de chegada no Novo Mundo da Segunda Escolástica ibérica. Ao contrário, queremos apenas demarcar duas formas de tematizar o objeto da filosofia a partir dos limites específicos de cada pesquisa e da consideração de seus diferentes contextos geográfico e histórico. Entre as pesquisas postas em debate durante a Jornada há dois perfis: um, de corte nacional, sem ser, no entanto, sectário nem nacionalista, e que se volta preferencialmente, como se isso fosse pouco, ao debate da filosofia no âmbito da cultura brasileira; outro, de corte continental, mas que dialoga com a agenda das culturas subalternizadas e com o pensamento descolonial tematizando, sobretudo, as formas de colonização do ser, poder, gênero e classe.

Embora sendo uma Jornada, aconteceu em dois dias em virtude da agenda da(o)s convidada(o)s. Na perspectiva das análises da filosofia latino-americana, em amplo espectro, reunimos os artigos de Susana Nuccetelli (da Universidade de Minnesota, EUA), Mário Santiago de Carvalho (da Universidade de Coimbra, Portugal) e Luiz Martínez Andrade (da Universidade Católica de Louvain, Bélgica). Suas pesquisas apresentam pontos do debate metafilosófico, pós-colonial e descolonial. Na outra perspectiva, nas análises da filosofia brasileira, encontram-se os artigos de Ivan Domingues (UFMG), Alfredo Storck (UFRGS), Paulo Margutti (FAJE), Lúcio Marques (UFTM) e Evaldo Sampaio (UFCE). Metodologicamente, estas pesquisas recorrem também aos aportes da metafilosofia, da pós-colonialidade e do pensamento descolonial, e da historiografia, brasileira especificamente”.

O presente dossiê, portanto, ancora-se em aspectos que ultrapassam a circunscrição temporal do estabelecido naquela Jornada, justamente, por estabelecer não só o estado da arte do debate interno no GT naquele momento, mas por desenvolver uma série de pesquisas que estão em curso dentro dos diversos projetos de pesquisa em que se reúnem as pesquisadoras e os pesquisadores.

A *Revista de Filosofia Aurora*, mais uma vez, agradece a colaboração das autoras e dos autores e expressa o desejo uma excelente leitura à comunidade filosófica e, em especial neste número, ao público brasileiro.

Prof. Dr. Léo Peruzzo Júnior – PUCPR
Editor-chefe

Prof. Dr. Jelson Oliveira – PUCPR
Editor-chefe

RECEBIDO: 09/11/2023
APROVADO: 09/11/2023

RECEIVED: 11/09/2023
APPROVED: 11/09/2023